Caso 4

A Joana é casada, tem 45 anos, reside em felgueiras, é professora de Português e Inglês, do ensino secundário. Tem 2 filhos, rapazes de 19 e 16 anos, ambos estudantes. Em julho de 2022 após termino das atividades letivas recorreu ao médico de família, a dor de cabeça que a “tirava do sério” cada manhã, já não parecia ser só cansaço e apesar da toma regular de Paracetamol e dos 4 cafés por dia nada parecia levar aquela dor embora. Seguiu-se um caminho sinuoso de exames, até que após dois meses de angústia, sentimentos de ameaça e de a sua vida estar em perigo, na consulta de Neurocirurgia hospitalar, os seus piores receios viriam a concretizar-se. Foi-lhe diagnosticado um tumor cerebral. Seguiu-se uma biopsia e um nome: Glioblastoma. Este fato veio acrescentar medo e ansiedade, ao dia a dia. Alterações da sensibilidade na hemiface direita, zumbidos constantes, visão dupla, cefaleias ocasionais eram os sintomas que enfrentava e que materializavam a doença na sua vida. Não sei como vou contar ao meu marido e aos meus filhos!!